



AVALIAÇÃO FUNCIONAL PARA A COMUNIDADE: POPULAÇÕES ATENDIDAS EM 2011

ANGELINA NEVES SELLI

angelinaselli@yahoo.com.br

CAROLINA KOEHLER (PROBEX)

carolinekoehler@hotmail.com

PAULINE LOUISE KELLERMANN KAERCHER (PROBEX)

paulinekaercher@hotmail.com

MIRIAM BEATRIS RECKZIEGEL

miriam@unisc.br

HILDEGARD HEDWIG POHL

hpohl@unisc.br

Nos últimos anos é expressivo o aumento do número de estudos que verificam a relação entre a saúde pública e a avaliação funcional. No contexto da avaliação funcional a determinação das variáveis antropométricas e cardiorrespiratórias tem como objetivo contribuir na promoção da saúde e prevenção de fatores de risco, identificando o perfil de aptidão física de diferentes populações. A avaliação funcional é uma forma de coletar informações relacionadas às variações ocorridas durante a atividade física, destacando o potencial de cada indivíduo, considerando a idade, o sexo, o ambiente e o estado de saúde. As informações advindas de uma avaliação possibilitam a prescrição de exercícios individualizados, fornecendo subsídios para a eficiência na prescrição e acompanhamento de atividades físicas. O projeto de extensão “Avaliação Funcional para a Comunidade”, é desenvolvido no Laboratório de Atividade Física e Saúde (LAFISA) há 17 anos e tem como objetivo subsidiar a prática de atividade física identificando o perfil de aptidão física através da avaliação de diferentes variáveis. Também fornece recursos para projetos que requeiram avaliação funcional de diferentes populações, identificando fatores de risco. O presente relato, descritivo tem como objetivo apresentar os atendimentos prestados pelo Projeto no decorrer do ano de 2011. As avaliações prestadas no projeto têm como propósito atender o objetivo de cada pessoa avaliada. Nesta perspectiva são oferecidos diferentes planos de atendimento, todos precedidos por questionário com anamnese e identificação de fatores de risco. A partir do questionário inicial, as avaliações funcionais contemplam diferentes dimensões: a avaliação antropométrica com índice de massa corporal (IMC), relação cintura quadril (RCQ), percentual de gordura (%G), a saúde músculo-esquelética com a avaliação da flexibilidade e da força muscular e a cardiorrespiratória com pressão arterial (PA), frequência cardíaca (FC) e consumo de oxigênio (VO₂), além da avaliação postural. No ano de 2011 foram atendidas 429 pessoas sendo: 8,6% da comunidade; 17,0% atletas de futsal e futebol; 4,7% do Projeto Pupilo; 39,9% de Feiras de Saúde; 2,3% do “Projeto ASAS 10 anos” e 27,5% sujeitos de projetos de pesquisa. De acordo com os resultados dos atendimentos do Projeto Avaliação Funcional para a Comunidade, predominaram ações comunitárias seguido das avaliações realizadas como suporte para os projetos de pesquisa, destacando ainda o número de atletas avaliados. Portanto os resultados apontam que além dos atendimentos em ações comunitárias, vem crescendo a demanda da avaliação funcional de atletas e projetos de pesquisa.

Instituição: UNISC - SANTA CRUZ DO SUL/RS